**Cenário: Felipe**

Felipe é um desenvolvedor Java há 3 semanas. Ele acha os dias estressantes - todos os dias esperam que ele realize uma tarefa que ele não entende e ele sente que está sempre cometendo erros que custam tempo e esforço. Quando se conectou ao sistema essa manhã, Felipe viu que existia um problema de correção de código para tratar. Felipe viu esse tipo de problema ser resolvido no passado e acredita que sabe o que fazer. Ele pensou em perguntar a Daniel se ele poderia verificar se há erros, mas decidiu não pedir - Daniel também estava ocupado. Assim que ele compilou seu código, Felipe percebeu que havia cometido um erro. Subitamente, ele não conseguia mais navegar além da página inicial do produto! Nervoso, Felipe chamou Daniel, que exclamou, "O que você fez?! Você não pediu para ninguém revisar seu trabalho! Você não lembra de nada? Eu te disse para nunca compilar código sem no mínimo a aprovação de um revisor!" Desencorajado com o ocorrido, Felipe se afundou em sua cadeira. **Como você aconselharia Felipe? Se você fosse ele, o que você faria para se manter comprometido à sua função e sua própria jornada de aprendizagem?**

**Cenário: Carlos**

Carlos trabalha como desenvolvedor Java há vários meses. Ele gosta do trabalho técnico, mas, às vezes sente que no momento em que aprende a fazer alguma coisa, o processo para essa coisa já mudou. Carlos já começou a dedicar uma hora por semana para ler sobre novas tecnologias e praticar novas maneira de aplicar Java em seu trabalho. No entanto, essa semana, quando ele apresentou seu código para revisão, ele recebe uma resposta irritada da sua gerente explicando que a correção proposta não funciona no Internet Explorer e ele precisa tentar uma solução mais recente que acabou de ser postada no Github. Carlos estava pronto para ir para casa, e fazer ela alteração vai demorar horas.

**Carlos está se sentindo muito sobrecarregado e deprimido. Que conselho você daria a ele?**

**Cenário: Ana**

Ana trabalha como desenvolvedora Java há seis meses. Ela normalmente gosta do trabalho de criar e manter um site de e-commerce para um varejista de moda. No entanto, hoje ela está cansada. Dois de seus colegas faltaram por motivo de doença e as filas e solicitações de atendimento estão se acumulando o dia todo. Ana não conseguiu tirar o horário de almoço e sua chefe acabou de perguntar se ela pode ficar duas ou três horas a mais. Ana não acha justo que ela tenha que faltar a um jantar que havia planejado para hoje porque os outros não compareceram ao trabalho. Ana gostaria apenas resolver os atendimentos mais fáceis na fila, bater o cartão e ir embora.

**Se você fosse Ana, como você se motivaria? Se Ana fosse sua colega, o que você diria para incentivá-la?**

**Cenário: Luiza**

Luiza trabalha como desenvolvedora Java há duas semanas. Por ser nova, ela já trabalhou muitas horas extras para manter o ritmo das tarefas atribuídas a ela e aprender todos os sistemas da nova empresa. Esse cronograma afetou sua vida social e ela está se sentindo muito sozinha. Nenhum de seus amigos entende seu emprego. Outros colegas dizem a Luiza que a cultura da empresa pode parecer desafiadora e que trabalhar por horários prolongados é comum.

**Se você fosse Luiza, o que faria para se manter comprometido à função?**

**Cenário: Carol**

Carol recebeu um feedback de sua gerente de que ela muitas vezes perde muito tempo tentando encontrar uma resposta para seus problemas online e que deveria recorrer à sua equipe mais frequentemente. Carol tende a ficar nervosa, pois ela está constantemente preocupada que seus colegas ficarão incomodados se ela pedir ajuda. Apesar disso, ela tem trabalhado para criar a coragem para abordar o time para pedir ajuda. Está na altura de sua avaliação mensal e a gerente começa falando, "Eu sei que você trabalha duro, mas ainda resolve apenas cerca de 60% de seus atendimentos em cada sprint. Precisamos nos assegurar de que podemos contar com você para concluir tarefas no tempo estabelecido.

**Se você fosse Carol, o que você faria?**